

Disciplina: Seminário de Produção de Filmes IV - Documentário		2010-2011
Ano: 2 ^o	Semestre do curso: 4 ^o	ECTS: 6
Docente: João Milagre		
Total de horas de trabalho: 150 h		
Total de horas de contacto: 60 h		
Aulas teórico-práticas: 30 h	Orientação tutorial: 30 h	

Sinopse:

A disciplina de Seminário de Produção de Filmes III é um módulo semestral vocacionado para a prática de produção de filmes de documentário em equipa ao longo das quatro fases de produção: desenvolvimento, pré-produção, rodagem e pós-produção.

Mapa geral de trabalhos:

O calendário para as actividades desta disciplina é constituído por duas etapas de trabalho diferenciado: dez semanas para o desenvolvimento de projectos para efeitos de selecção, e seis semanas de trabalho intensivo com vista à produção dos projectos efectivamente aprovados.

Nas primeiras dez semanas os alunos trabalham em autonomia, apoiados, sempre que necessário, pelos professores das cadeiras ligadas à preparação da produção dos filmes, nas restantes seis semanas em estreita colaboração com os professores das várias áreas, sendo supervisionados pelo orientador do Seminário.

Condições gerais:

5 Filmes Documentário
 3 Dias de Rodagem
Décor livre
 Duração de 15 minutos
 Suporte / Ratio – DV ou MiniDV – 2 cassetes de 90 min.
 Digitalização - 2h

Objectivos Pedagógicos:

Continuar e consolidar o ensino da interacção em equipa e da partilha de responsabilidades face a um objectivo comum, desde o conceito original até ao produto acabado, através de modelos adaptados às particularidades do documentário de modo a lidar com o fortuito inerente a este tipo de produção.

Metodologia base

Seguindo a divisão base da turma, os alunos constituem-se em equipas de três elementos, designadas por “triângulos” (argumentista, produtor, realizador) para desenvolver uma ideia que posteriormente apresentam, perante o orientador do Seminário, sob a forma de projecto conceptual. Todos os alunos, sem excepção, deverão estar incluídos num triângulo criativo. Cabe ao coordenador de seminário, conjuntamente com os professores das áreas próximas ao triângulo, encontrar soluções para remediar tais casos. Os projectos são desenvolvidos nas respectivas cadeiras articuladas com o Seminário. A evolução dos mesmos, da preparação à pós-produção, será monitorizada neste espaço, comum a todos os alunos. É aqui, sob a orientação do docente, que se poderá discutir, prever e organizar questões transversais a todos os sectores e em toda amplitude do processo produtivo.

Funções e tarefas dos alunos

Seguindo a divisão geral da turma cada aluno será obrigado a ter duas funções: uma na área criativa do triângulo (produção, argumento ou realização) onde será co-responsável pelo projecto conceptual e outra na área técnica (som, montagem ou imagem) onde desempenhará tarefas de acordo com o seu ramo complementar, colaborando com um núcleo de um triângulo alheio.

Antes da apresentação pública esta distribuição deverá estar concluída e aprovada pelo coordenador do Seminário.

Processo de selecção

Todos os projectos concorrerão a uma apresentação pública onde serão seleccionados 5 filmes de documentário de 12 minutos.

Nota: Pelo menos uma semana antes dessa apresentação, deverá ser entregue um memorando a todos os professores implicados, onde cada grupo, de forma sucinta, apresentará os traços gerais dos seus projectos. Esta acção tem como objectivo uma preparação da apresentação para que, por um lado se identifique antecipadamente qualquer tipo de incompatibilidade e, por outro, se preparem questões e comentários.

- Esta selecção será feita a partir da apresentação dos projectos perante um júri constituído pelos docentes de todas as cadeiras envolvidas no Seminário.

- a) Realização - Prática de Realização II
- b) Argumento – Escrita de Argumento II
- c) Produção – Prática de Produção II
- d) Montagem – Prática de Montagem II
- e) Imagem – Câmara e Iluminação II
- c) Som – Prática e Tecnologia de Captação de Som II

- Qualquer dos presentes, professores ou alunos, poderá participar com questões e pedidos de esclarecimentos sob a moderação do coordenador do Seminário.

- Sendo a apresentação obrigatoriamente conduzida pelo triângulo básico, produção, realização e argumento, os elementos responsáveis pela imagem, som e montagem deverão estar presentes e participar dando a conhecer as suas intenções.

- Os grupos dispõem de 10 minutos no total para descrever os seus projectos. A gestão do investimento que fazem para cada uma das áreas é relevante e da responsabilidade do colectivo.

- Os docentes reunirão para discutir os projectos e cada qual mandará para o coordenador de Seminário, que não votará, uma lista ordenada por ordem de preferência. Se, por exemplo, partirmos de uma base de 8 filmes, cada lista ordenada atribuirá ao projecto colocado em primeiro lugar 8 pontos e ao último 1 ponto.

- Da soma de todas as listas obter-se-á um *ranking* geral. Os cinco projectos colocados no topo da lista entrarão em fase avançada de produção.

Nota: Caso não haja cinco projectos suficientemente desenvolvidos, a Escola, através de decisão dos professores ligados ao triângulo base, juntamente com o coordenador, poderá reservar-se ao direito de diminuir o número de documentários a avançar para a produção.

Avaliação:

- 1 - 40% - Participação pratica no processo (eficiência e atitude em equipa)
- 2 - 40% - Reflexão crítica sobre o processo (ver nota em baixo)

3 - 20% - Participação, comunicação (assiduidade e partilha de informações + participação em reuniões de acompanhamento das tutorias + participação no *blog*)

Trabalho de Reflexão crítica sobre o processo:

Com este trabalho pretende-se que cada aluno descreva e reflecta sobre as suas funções e respectivas tarefas neste processo.

Deverá ter em conta os seguintes pontos, que poderão também servir como divisões em capítulos:

- 1) *Pitching*: Descrever e reflectir um sobre o processo desde a génese da ideia até à sua apresentação. Pode também conter comentários sobre as escolhas dos professores.
- 2) Especificamente, para cada projecto em que participaram, qual teria sido a equipa ideal (em termos de funções não de pessoas) e porquê.
- 3) Valerá a pena para o documentário a existência de um texto? Quer lhe chamemos argumento ou plano ou memória. Podem falar em geral mas terão que fazer também a reflexão a partir do caso particular dos projectos em que estiveram envolvidos.
- 4) (apenas para quem se aplique o caso) O que é filmar fora de casa? Breve reflexão de características (há ganhos e perdas mas, acima de tudo, influencia todo o processo).
- 5) Qual a importância da pós-produção neste caso específico do documentário
- 6) Quais foram as principais diferenças / novidades neste processo de documentário relativamente à ficção.

Não há limite de páginas mas sugiro que sejam concentrados. Estes pontos vão justamente no sentido de uma maior sistematização de ideias.

Pode acrescentar-se, se assim o desejarem, qualquer tipo de anexos: notas manuscritas, imagens em movimento ou não, desenhos, maquetas, *croquis*, etc

Ideia principal desta reflexão: singularidades do processo do documentário.

Guia prático:

- a) Estes escritos deverão ser feitos a quente, próximos dos eventos, mesmo que sejam revistos a frio, na finalização do documento. Não se deixem atraíçar pela memória.
- b) Por cada ponto / capítulo interessa-me que escolham as actividades que vos pareçam mais relevantes para servir de base à vossa reflexão. Isto não se trata de um relatório detalhado. Os factos são apenas uma base real a partir da qual reflectem sobre os processos.
- c) Não há limites máximos nem mínimos para o número de páginas deste trabalho isso fica ao critério dos seus autores. Peço, no entanto, um esforço no sentido da concentração e clareza de ideias.